

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 1.º Período

DISCIPLINA: Economia A

ANO: 11º

Ensino: Secundário

Total de aulas Previstas: 72

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
set.	14	OS AGENTES ECONÓMICOS E O CIRCUITO ECONÓMICO. . O circuito económico. . O equilíbrio entre recursos e empregos.	- Distinguir fluxo real de fluxo monetário; -Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; -Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.	Ficha Diagnóstica. Para todas as unidades temáticas serão utilizadas as seguintes estratégias:	• Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente. (A; B; C; D; F; G; I)	<u>Instrumento base (75%):</u> - 2 Testes sumativos (50% + 50%)
out.	24	A CONTABILIDADE NACIONAL . Noção de Contabilidade Nacional . Conceitos necessários à Contabilidade Nacional . Cálculo do valor de produção pela ótica do produto, do rendimento e da despesa. . Limitações da Contabilidade Nacional.	-Referir objetivos da Contabilidade Nacional; -Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); -Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); -Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); -Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; -Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de	- Utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; - Pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos e tabelas; - Leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos e tabelas) e retirar conclusões pertinentes sobre	• Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia. (A; B; C; D; F; G; I)	<u>Instrumento complementar (25%):</u> - Observação direta em aula (100%)
nov.	24	. As contas nacionais portuguesas.			• Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em	

Responsável: Fátima Batista (Grupo 430)

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

dez.	10	AS RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO. . A necessidade e a diversidade de relações internacionais. O registo das relações com o Resto do Mundo: Balanças de Pagamentos, Balança Corrente, Balança de Capital, Balança Financeira.	subsídios); -Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); -Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; -Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; -Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; -Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. -Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; -Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); -Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário;	uma dada situação económica; - Análise de textos, de caráter económico, com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso do saber, bem como a mobilização do memorizado; - Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; - Resolução de fichas formativas; - Utilização de recursos em formato digital; - Resolução de questões de exame; - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos	especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. (A; B; C; D; F; G; I) • Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (A; B; C; D; F; G; I) • Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet). (A; B; C; D; F; I) • Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes. (A; B; C; D; F; I) • Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada. (A; B; C; D; F; I) • Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. (A; B; C; D; F; I)	
------	----	--	---	---	---	--



PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				alunos, incidindo em problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro.		
--	--	--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 2.º Período

DISCIPLINA: Economia A

ANO: 11º

Ensino: Secundário

Total de aulas Previstas: 64

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
jan.	22	10. AS RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO. (cont) - As políticas comerciais e a organização do comércio mundial - As relações de Portugal com a União Europeia e o Resto do Mundo.	-Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; -Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); -Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; -Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); -Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; -Referir as componentes da Balança financeira; -Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; -Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, <i>dumping</i> e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial;	Para todas as unidades temáticas serão utilizadas as seguintes estratégias: - utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; - pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos e tabelas; - leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos e tabelas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica; - análise de textos,	- Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente. (A; B; C; D; F; G; I) - Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia. (A; B; C; D; F; G; I) - Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a	<u>Instrumento base (75%):</u> - 2 Testes sumativos (50% + 50%) <u>Instrumento complementar (25%):</u> - Observação direta em aula (100%)
fev.	20					
mar.	22					
		A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA - Funções e organização do Estado. - A intervenção do Estado na atividade económica. . Funções económicas e sociais do Estado. . Instrumentos de intervenção	-Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); -Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); -Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); -Apresentar o conceito de Orçamento do Estado;			

Responsável: Fátima Batista (Grupo 430)

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

		económica e social do Estado. - As políticas económicas e sociais do Estado Português.	-Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; -Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; -Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; -Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; -Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.	de caráter económico, com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso do saber, bem como a mobilização do memorizado; - mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; - resolução de fichas formativas; - utilização de recursos em formato digital; - resolução de questões de exame; - promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em problematizar aspetos da	cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. (A; B; C; D; F; G; I) - Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (A; B; C; D; F; G; I) - Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet). (A; B; C; D; F; I) - Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes. (A; B; C; D; F; I) - Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada. (A; B; C; D; F; I) - Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. (A; B; C; D; F; I)	
--	--	--	---	---	--	--

A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA.

. Noção e formas de integração económica.

- Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração;



PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro.		
--	--	--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 3.º Período

DISCIPLINA: Economia A

ANO: 11º

Ensino: Secundário

Total de aulas Previstas: 44

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
abr.	16	A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA (cont.). • O processo de integração na Europa. • Desafios da União Europeia na atualidade	- Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); - Referir as instituições da UE e as suas principais funções; - Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); - Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE; - Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; - Problematicar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.	Para todas as unidades temáticas serão utilizadas as seguintes estratégias: - Utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; - Pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos e tabelas; - Leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos e tabelas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica; - Análise de textos, de caráter	• Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente. (A; B; C; D; F; G; I) • Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia. (A; B; C; D; F; G; I) • Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a	<u>Instrumento base (75%):</u> - 1 Teste sumativo (100%) <u>Instrumento complementar (25%):</u> - Observação direta em aula (100%)
mai.	24	- Portugal no contexto da União Europeia				
jun.	4					

Responsável: Fátima Batista (Grupo 430)

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				económico, com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso do saber, bem como a mobilização do memorizado; - Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; - Resolução de fichas formativas; - Utilização de recursos em formato digital; - Resolução de questões de exame; - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em problematizar aspetos da realidade	cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. (A; B; C; D; F; G; I) • Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (A; B; C; D; F; G; I) • Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet). (A; B; C; D; F; I) • Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes. (A; B; C; D; F; I) • Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada. (A; B; C; D; F; I) • Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. (A; B; C; D; F; I)	
--	--	--	--	---	--	--



PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro.		
--	--	--	--	---	--	--

Observação: ao total de tempos letivos, 190 (1º P – 76, 2ºP - 68 e 3º P - 46) foram retirados 5% para atividades, totalizando assim os 181 tempos letivos.